

**RESUMO 1 – Trabalho de Conclusão de Curso****“DE PATRÃO A VILÃO”:** A ANÁLISE DOS CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19*Osana de Andrade Barreto*

Analista Técnica do Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA). Graduada em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Especialista em Direito Privado. Especialista em Educação em Direitos Humanos pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM) da UFBA. Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente. Pós-graduanda em Direitos Humanos e Contemporaneidade pela Faculdade de Direito da UFBA. Pesquisadora interna do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Infância e Adolescência – GEPIA/MPBA.

Em 2020, surge um novo cenário conjuntural que impactou o mundo: A pandemia da Covid19. Houve alterações nas relações sociais, culturais, econômicas e trabalhistas, trazendo significativas repercussões para toda a sociedade. Todavia, os impactos mais severos foram sentidos pelas populações vulneráveis, como é o caso das trabalhadoras domésticas, composta majoritariamente por mulheres negras e com baixa escolarização. Desse modo, o Ministério Público do Trabalho e as entidades representativas coletivas começaram a receber uma série de denúncias de violações de Direitos Fundamentais e Humanos, em que as trabalhadoras domésticas estavam confinadas no local de trabalho,

por exigência do empregador, sob a justificativa de risco de contágio pelo vírus da Covid-19. Destarte, o presente trabalho possui o objetivo de analisar a aplicabilidade dos crimes contra a liberdade individual nas relações empregatícias das trabalhadoras domésticas no contexto da pandemia da covid-19, através de um olhar interseccional de raça, classe e gênero, realizando-se uma abordagem sócio-históricocultural. O marco teórico adotado foi alicerçado no feminismo afrolatinoamericano abordado por Lélia Gonzalez. Foi utilizada a pesquisa empírica, a partir de uma abordagem eminentemente qualitativa, elegendo-se a entrevista semi-diretiva como o meio adequado para a obtenção de dados, os quais foram tratados em cotejo com notícias jornalísticas. A vertente teórico-metodológica perseguida é a jurídico-sociológica. Nesse sentido, pode-se afirmar que a dinâmica como o trabalho doméstico se apresenta no Brasil é fundamentada na sobrevivência de práticas coloniais e escravistas, o que explica o contexto de servidão, invisibilidade e desvalorização social em que está inserido. Com o advento da pandemia, apenas houve uma intensificação dessa vulnerabilidade pré-existente, havendo uma maior visibilidade de casos que podem ser tipificados como redução a condição análoga à escravidão e cárcere privado, tendo na violação do direito à liberdade um reflexo simbólico, por se tratar de um corolário civilizatório seletivo inaplicável à população negra.

**Palavras-chave:** Trabalho doméstico; Covid-19; Direitos Humanos; Redução a condição análoga à escravidão; Cárcere Privado.

Leia o trabalho de conclusão de curso completo: <https://ceafpesquisa.mpba.mp.br/wp-content/uploads/2023/10/Osana-de-Andrade-Barreto.pdf>